1 de novembro

## **Thomas Jefferson**

Sendo rico, Se fez pobre por amor de vós, para que pela Sua pobreza vos tornásseis ricos. Il Cor. 8:9.

Nem sempre é verdade quando se diz que um homem rico se tornou pobre porque quis. Mas Thomas Jefferson foi um desses homens. Ele deixou o conforto de sua bela mansão, Monticello, para morar em uma casa açoitada pelo vento e com poucos móveis, em Washington, D.C.

Pôs de lado as vestes de seda e veludo de um fidalgo da nação, para usar a roupagem comum de um simples agricultor.

Certa vez, um cidadão de Connecticut estava deixando Washington, montado a cavalo, quando interpelou um homem de roupa marrom comum, que montava um cavalo puro-sangue. Andou lado a lado, e disse:

- Escuta! Quanto quer pelo seu cavalo?
- Não está à venda. Por que você pergunta?
- Estou procurando um bom cavalo para que eu possa deixar a cidade imediatamente. Não suporto esse tal de Jefferson!
  - É mesmo? Você já o viu?
- Não, mas falam dele por toda parte. Ele veste roupas extravagantes, usa dois relógios de ouro e anéis em todos os dedos! Hipócrita! Ele fala de igualdade, mas vive como um rei!
- Acho que alguém lhe deu informação errada disse seu novo conhecido. Ele não se veste melhor do que eu. Na verdade, vou tratar de negócios amanhã, na Casa Branca. Esteja aqui às 10 horas, que arranjarei uma entrevista.

O homem de roupa marrom estava aguardando perto da entrada da Casa Branca, na manhã seguinte, às dez horas, quando o visitante de Connecticut chegou. Ele se preparava para dar as boas-vindas a seu convidado, quando se aproximou um servidor, trazendo uma carta.

- Senhor Presidente! - disse o mensageiro, entregando-lhe a carta.

Constrangido, o homem de Connectitut deu meia-volta e desceu correndo as escadas da Casa Branca, sem se despedir de seu colega de montaria, o Presidente Thomas Jefferson.

O que Thomas Jefferson abandonou durante oito anos não foi nada, em comparação com o que Jesus, o Rei da Glória, deixou por trinta e três anos. Ele arriscou o Céu, para que pudéssemos ter a eternidade.

Tornou-Se um indigente, para que pudéssemos ser príncipes. Trocou Sua coroa por uma cruz de sofrimentos, para que pudéssemos trocar nossas cruzes por coroas eternas de regozijo.